

PROTOCOLO MÉDICO 03 - PROTOCOLO DE SEPSE ADULTO

OBJETIVO

Orientar e Padronizar o protocolo de atendimento e tratamento dos usuários com sinais e sintomas sugestivos a Sepse de forma precisa, rápida e segura.

DEFINIÇÃO

Sepse é uma resposta inflamatória a infecção, sendo um conjunto de manifestações graves em todo o organismo produzidas por duas ou mais condições clínicas, segundo PEREIRA JUNIOR GA et al. **Fisiopatologia da seps e suas implicações terapêuticas**. Medicina, Ribeirão Preto, 31: 349-362, jul./set. 1998.

APLICAÇÃO

Serviço AMA 24 horas, AMA 12 horas, AMA/UBS Integrada e Pronto atendimento sob Gestão CEJAM-OS

INDICAÇÃO E CONTRA INDICAÇÃO

Indicação: Todos os usuários que apresentem sinais e sintomas sugestivos de seps e

Contra Indicação: Não há

PONTOS CRÍTICOS E RISCOS

Pontos Críticos / Riscos		Medidas Preventivas
Usuário	Classificação incorreta Demora no atendimento Falha de Equipamento Falha Técnica	Utilização de Classificação de Risco Monitoramento do tempo de entrada até o término do atendimento Teste diário e Manutenção Preventiva dos equipamentos Utilização de protocolo específico Técnica Aséptica
Ocupacional (Colaboradores)	Contaminação Ergonômico	Uso de EPIs Educação do Colaborador quanto aos riscos
Ambiental	Agressão ao Meio Ambiente por descarte não adequado	Descarte Adequado

RESULTADO ESPERADO

Garantir atendimento e tratamento do usuário de forma harmônica, lógica e rápida; visando a segurança e efetividade; identificação de casos de sugestões de Septicemia/Seps e.

RECEBIDO
 Comissão de Constituição, Justiça
 e Legislação Participativa
 Em 13/03/19 às 16h55

Avenida Felipe Carrillo Puerto, 102 – Jardim IAE São Paulo/SP – CEP: 05890-000

Fone/Fax: 11 5832-2220 E-mail riss@cejam.org.br www.cejam.org.br

DOCUMENTO ENTREGUE
 PELO SR. MAURÍCIO KUCHARSKY
 (OS CEJAM)

UDD POZO
 RF 11.299

OESP - SEP.22 - 16/09/2019 - 18:43 - 112457 - 1/2

DESCRIÇÃO DA ROTINA

Profissional Responsável	Ação	Material Necessário
Enfermeiro com apoio da equipe de enfermagem (Técnico / Auxiliar de Enfermagem)	➤ Avaliar Presença de sinais e sintomas de Sepsis; ➤ Priorizar os atendimentos dos usuários ➤ Realizar verificação de SV; ➤ Chamar usuário pelo nome completo, confirmar identificação; ➤ Hipotermia (temperatura axilar abaixo de 36 graus célsius); ➤ Hipertermia (temperatura axilar acima de 38 graus célsius); ➤ Taquipneia (frequência respiratória acima de RPM); ➤ Taquicardia (frequência cardíaca superior a 90 batimentos por minuto); ➤ Oligúria (débito urinário menor do que 0,5ml/kg/h); ➤ Hipotensão (pressão sistólica inferior a 90 milímetros de mercúrio ou pressão arterial média menor do que 65 milímetros de mercúrio); ➤ Rebaixamento do nível de consciência; ou confusão mental; ➤ Hiperglicemia (maior do que 190 MG/DL); ➤ Classificar o risco, que deverá ser de cor Vermelha; ➤ Preencher o <i>formulário específico</i> – Abertura em 2 vias; ➤ Encaminhar usuário para Sala de Emergência; ➤ Comunicar o médico de plantão e solicitar a presença para atendimento; ➤ Realizar Monitorização cardíaca; ➤ Puncionar acesso venoso periférico calibroso; ➤ Instalar 1000 mililitros de solução fisiológica a 0,9%; ➤ Providenciar kit sepsis na farmácia; ➤ Iniciar antibioticoterapia empírica precoce (somente após avaliação médica); ➤ Solicitar ambulância na Central de Remoções; ➤ Monitorar continuamente o usuário (débito urinário e SV) até a chegada da ambulância; ➤ Se confirmado Sepsis pelo médico, manter o usuário em repouso absoluto no leito em sala de emergência, com cabeceira elevada de 30° a 45° graus; ➤ Administrar medicação de acordo com prescrição médica; ➤ Caso não confirmado, o impresso deverá ser arquivado anexado com a ficha de atendimento / prontuário, o usuário seguirá para atendimento conforme classificação; ➤ Registrar atendimento em prontuário; ➤ Realizar movimentação do usuário para rede Hospitalar de acordo com rotina estabelecida; ➤ Lançar em planilha no DOCS (Apêndice 2).	Termômetro; Esfigmomanômetro; Monitor Cardíaco; Oxímetro de Pulso; Eletrocardiógrafo; Impresso: Protocolo de Sepsis – Apêndice 1

Médico	➤ Chamar usuário pelo nome completo, confirmar identificação; ➤ Realizar avaliação, investigando sinais e sintomas sugestivos de Sepse de acordo com formulário específico; ➤ Se confirmado Sepse prescrever oxigênio e medicações; ➤ Solicitar movimentação para rede hospitalar; ➤ Acompanhar o usuário durante a transferência até o Serviço de Referência Hospitalar de acordo com a gravidade do caso; ➤ Registrar atendimento em prontuário.	
Gestor do Protocolo na Unidade	➤ Digitalizar todos os protocolos preenchidos; ➤ Monitorar todos os casos de Sepse do Serviço; ➤ Salvar formulário específico na unidade e encaminhar cópia de todos por e-mail para riss.crp@cejam.org.br até o dia 10 de cada mês.	
Gestor do Protocolo CTA	➤ Monitorar todos os casos de Sepse nos Serviços; ➤ Emitir relatório de acompanhamento; ➤ Divulgar entre os serviços de Saúde promovendo análise crítica.	

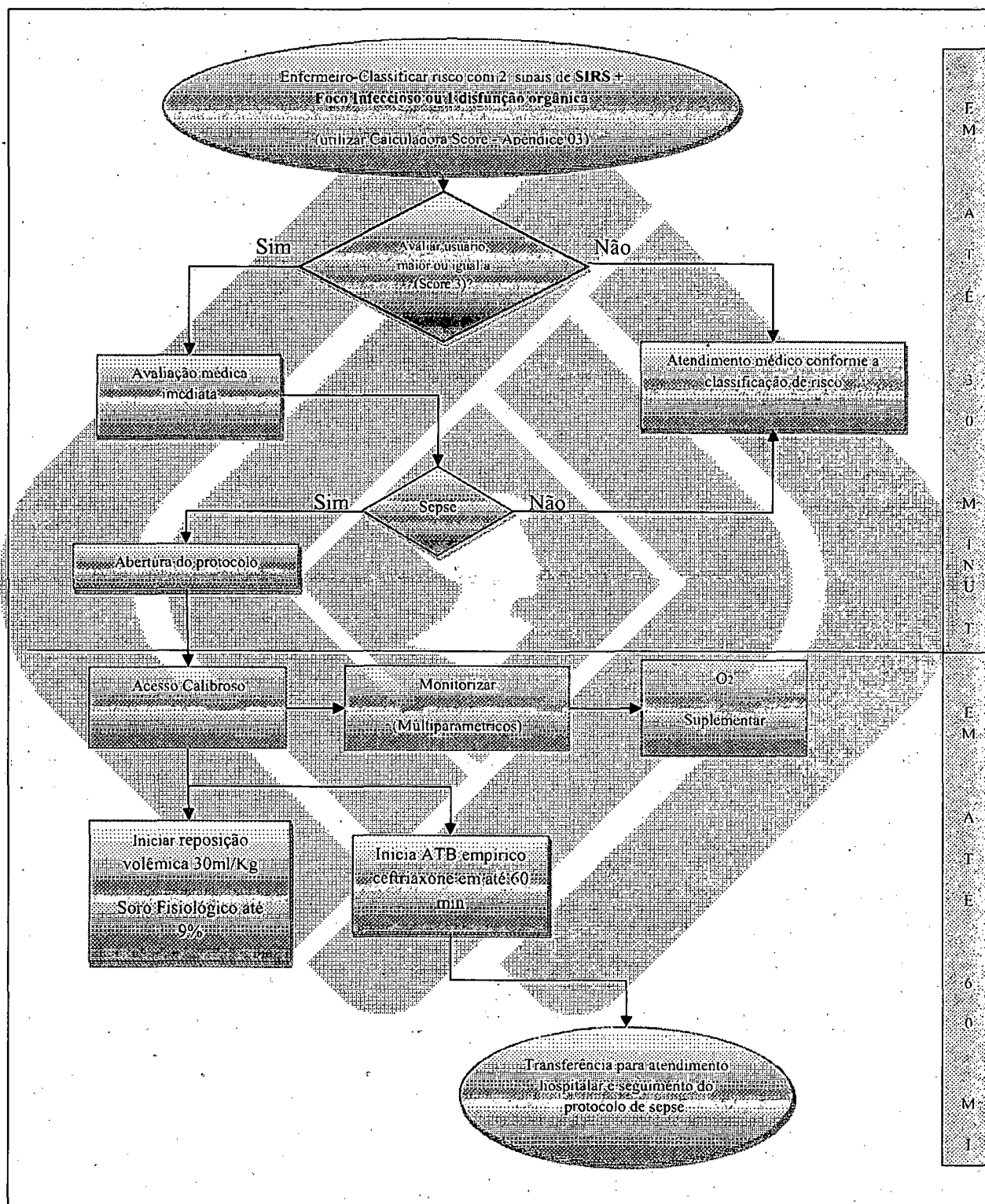
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Mesquita, A.M.F. Cuidados Iniciais: O Enfermeiro identificando a sepse.
2. Viana, R.A.P.P. Sepse para Enfermeiros. 1ª ed. São Paulo, SP: Ed. Atheneu, 2009. Cap. 2, P. 11-21.
3. Pixxolatti M.L. et al. Avaliação do Conhecimento dos Profissionais da Área de Medicina de Urgência Sobre os Critérios de Definição de SIRS, Sepse, Sepse Grave e Choque Séptico - UFSC, publicação em 04 de novembro de 2004, RBTI - Revista Brasileira Terapia Intensiva.
4. Base para calculadora do protocolo de sepse do Hospital do M'Boi Mirim. Versão 2013/2014.
5. PEREIRA JÚNIOR GA et al. Fisiopatologia da sepse e suas implicações terapêuticas. Medicina, Ribeirão Preto, 31: 349-362, jul./set. 1998.

APROVAÇÃO

ELABORADO POR	REVISADO POR	Versão 02 – Junho/2018
GTPa Ana Rita Moreira Barbosa COREN SP 137279 Maurício Kucharsky - CRM 130642	GTP Ana Rita Moreira Barbosa COREN SP Graziela Mestres CRM 112180 Maurício Kucharsky - CRM 130642	CEJAM-OS Sueli Doretto Rodrigues CRM. 39 923 Fernanda Fuscaldi – COREN SP 137328
		Próxima revisão: Junho/2018

FLUXOGRAMA PARA TRATAMENTO DE SEPSE



APENDICES 01 – FICHA DE ATENDIMENTO PROTOCOLO DE SEPSE

PROTOCOLO DE SEPSE

NOME: _____ PRONTUÁRIO: _____ UNIDADE: _____

ABERTURA DE FICHA ____ / ____ / ____ HORA ____ : ____ Score: ____

Dois ou mais sinais de SIRS ou uma disfunção orgânica (soma maior ou igual a 3 abrir protocolo) () FC $\geq$ 90bpm 1 ponto () Foco infeccioso sugestivo 2 pontos () FR $\geq$ 20 rpm 1 ponto () T° $\geq$ 38° ou $\leq$ 36° 1 ponto () SatO2 $\leq$ 90 2 pontos () PAS $\leq$ a 60mmHg 2 pontos () confusão mental/ RNC 2 pontos SP _____ Enfa/COREN-SP _____	
Foco Infeccioso confirmado ou sugestivo () sim () não Data ____ / ____ / ____ Hora ____ : ____ () Pneumonia /Epiema () Infecção urinária () Infecção de corrente sanguínea () Infecção de ferida Operatória () Meningite () Infecção óssea () Infecção de pele ou parte moles () outras: _____ Médico/CRM: _____	
Conduta médica Sepsis () sim () não ____ : ____ horas Prescrito Antibiótico ____ : ____ horas Prescrito hidratação ____ : ____ horas Médico/CRM _____	Conduta de enfermagem Acesso venoso ____ : ____ horas Adm. do Antibiótico ____ : ____ horas Adm. Hidratação ____ : ____ horas Enf/COREN-SP _____
Solicitado transferência ____ : ____ horas Transferência realizada ____ : ____ horas Médico/CRM _____ Enf/COREN-SP _____	

APENDICE 02: SCORE DE SEPSE ADULTO

Frequência Cardíaca	Valores
Maior ou igual 90 bpm	1
Menor que 90 bpm	0
Frequência Respiratória	
Maior ou igual a 20 rpm	1
Menor que 20 rpm	0
Temperatura	
Temperatura maior ou igual a 38°	1
Temperatura Menor que a 36°	1
Temperatura entre 36 e 37,9	0
Saturação O2	
Menor ou igual a 90%	2
Maior que 90%	0
Pressão arterial	
PAM menor que 65 mmHg $PAM = (2(PAD) + PAS)/3$	2
PAM maior que 65 mmHg	0
PAS maior ou igual a 60mmHg	2
Foco infeccioso	
Pulmonar	2
Urinario	2
Abdominal	2
Cateteres	2
Pele e anexos	2
Ferida Operatória	2
Meninges	2
Óssea	2
Próteses	2
Rebaixamento de nível de consciência	
Sim	2
Não	0
Valor acima ou igual 3 abrir protocolo	
Valor abaixo de 3 não abrir protocolo	